

SPTuris divulga o balanço do turismo em 2016

Relatório anual do Observatório de Turismo e Eventos de São Paulo, núcleo de estudos e pesquisas da SPTuris, mostra que o setor deve voltar a crescer esse ano



Hotel Tivoli Mofarrej. Setor hoteleiro é monitorado pelo Observatório da SPTuris. Foto: Jose Cordeiro/SPTuris

O Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas e inteligência de mercado da São Paulo Turismo (SPTuris), acaba de finalizar o relatório anual com o balanço da atividade turística em São Paulo em 2016 e as tendências para o setor em 2017.

De acordo com o estudo, os principais indicadores do ano passado refletiram um período marcado pela estabilidade, principalmente no que diz respeito à ocupação nos hotéis, que se manteve em 61,5%, apenas 0,1% acima de 2015. O equilíbrio no indicador foi possível, em parte, graças à retração dos preços nas diárias desses meios de hospedagem.

Com relação aos meios de transporte utilizados pelos turistas para chegar à cidade, o número de desembarque de passageiros nos aeroportos e terminais rodoviários registrou queda, porém subiu o número de pessoas que fizeram viagens de carro, comprovando a tendência de crescimento de viagens de curta distância, apontada no relatório anual de 2015 do Observatório.

Para 2017, apesar das dificuldades econômicas que o país enfrenta e que devem se manter até o primeiro semestre, o estudo aponta que o início da recuperação e da retomada nos investimentos devem impactar positivamente a atividade turística na capital paulista. O setor ganhará novo fôlego, em especial as viagens de negócios e eventos, e a cadeia turística de lazer poderá ser impulsionada pela tendência “bleisure” – *business + leisure* (negócios e lazer) – ou seja, aproveitar as viagens profissionais para usufruir do destino.



Aeroporto de Cumbica (Guarulhos/SP). Setor aéreo também é monitorado pelo Observatório do Turismo. Foto: Jose Cordeiro/ SPTuris

O setor de eventos corporativos também deve retomar força em 2017. Segundo o levantamento do Observatório, realizado com mais de 40 promotores de eventos, a maioria tem a intenção de investir de 25 a 49% mais este ano do que em 2016. Por conta disso, espera-se uma demanda maior nos espaços já existentes na cidade, aumentando a concorrência de forma positiva e trazendo de volta uma das cadeias produtivas mais versáteis da cidade, não só com impactos diretos, mas também indiretos.

Para o novo presidente da SPTuris, David Barioni, as expectativas para o turismo de São Paulo são muito promissoras em 2017. “Já estamos em conversa com vários líderes de entidades do setor buscando parcerias e o trabalho em conjunto. Além disso, a SPTuris está desenvolvendo um plano de atuação com metas bastante objetivas e desafiadoras para este ano. E ainda tem o novo Conselho Gestor do Turismo de São Paulo, recém criado pelo prefeito João Doria, com integrantes que são importantes players da indústria e que muito irão contribuir para o crescimento da atividade turística na cidade”, explica Barioni.

O relatório anual com o balanço das atividades do turismo no ano de 2016 e as tendências para o setor em 2017 está disponível em www.observatoriodoturismo.com.br.